

AS CHAPAS OFICIAIS PARA AS MESAS

SENADO

Presidente — Nelson Carneiro (PMDB-RJ)

1º Vice — Iran Saraiva (PMDB-GO)

2º Vice — Alexandre Costa (PFL-MA)

1º Secretário — Mendes Canale (PMDB-MS)

2º Secretário — Divaldo Suruagy (PFL-AL)

3º Secretário — Pompeu de Souza (PSDB-DF)

4º Secretário — Louremberg Nunes (PTB-MT)

Suplentes — Aureo Mello (PMDB-AM)

Nabor Junior (PMDB-AC)

CÂMARA

Presidente - Paes de Andrade (PMDB-CE)

1º Vice - Inocêncio de Oliveira (PFL-PE)

2º Vice - Wilson Campos (PMDB-PE)

1º Secretário - Luiz Henrique (PMDB-SC)

2º Secretário - Edme Tavares (PFL-PB)

3º Secretário - Carlos Cotta (PSDB-MG)

4º Secretário - Ruberval Pilotto (PDS-SC)

Suplentes - José Mello (PMDB-AC)

Paulo Delgado (PT-MG)

Floriceno Paixão (PDT-RS)

Feres Nader (PTB-RJ)

Partidos formam a chapa do acordo

O presidente José Sarney não teve nenhuma participação na disputa eleitoral do Congresso que elegerá hoje os presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

O Presidente da República, segundo o porta-voz, Carlos Henrique de Almeida Santos, se impôs, desde o início da disputa, uma posição de equidistância, por entender que a decisão quanto à escolha dos novos dirigentes do Legis-

lativo deveria sair de dentro do próprio Congresso, principalmente porque, no caso da Câmara, será escolhido o eventual substituto do chefe do Governo.

Mas a vitória de Paes de Andrade só demonstrou a absoluta falta de coordenação política do Governo. Durante a reunião da bancada, na parte da manhã, o ministro do Desenvolvimento Industrial Ciência e Tecnologia, Roberto Cardoso Alves, fazia a

campanha de Mincarone. De tarde, foi chamado ao Planalto onde acabou informado de que deveria acabar com a cabalada de votos já que Paes de Andrade era o preferido de Sarney. Ao mesmo tempo, o ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, pedia ao deputado Nilson Gibson (PMDB-PE) que votasse no deputado Bernardo Cabral. Cabral e Leônidas são amigos desde que o ministro serviu na Amazônia.